

1. UFPEL 2007

Além do Brasil, outros países da América Latina, na década de 1970, vivenciaram governos militares.



O regime de Pinochet perseguiu, torturou e assassinou inúmeros opositores, além de levar o país ao retrocesso social e cultural em todas as esferas. Na foto: militares queimam livros "perigosos".



Marcha das mães de "desaparecidos", na Praça de Maio. As "Mães da Praça de Maio" viraram um símbolo mundial de resistência contra a violência praticada pelos regimes militares.

As fotos e suas legendas referem-se, respectivamente, às ditaduras do(a)

- a. Uruguai e do Chile.
- b. Argentina e do Paraguai.
- c. Paraguai e do Uruguai.
- d. Chile e da Argentina.
- e. Bolívia e do Peru.

2. PUC-RJ 2008

Nas décadas de 1960 e 1970, a América Latina viveu a experiência de inúmeros golpes que deram início a Ditaduras Militares que, apesar das diferenças entre si, apresentavam características comuns. Das alternativas a seguir, quais apresentam afirmativas que expressam corretamente essa ideia?

- I - Em todos esses regimes militares, as instituições representativas sofreram abalos, ocorreu a falência ou crise aguda dos partidos políticos tradicionais, assim como a militarização da vida política em geral.
- II - O governo dos Estados Unidos, profundamente envolvido na Guerra Fria no continente asiático, não participou diretamente dos golpes militares ocorridos nessa época na América Latina.
- III - A nova ordem política que se institucionalizou a partir desses golpes militares procurou se legitimar em nome dos princípios contidos na "doutrina de segurança nacional", cujo ponto central era "impedir a iminente ameaça comunista" no continente.
- IV - De maneira geral, nos novos governos autoritários nascidos desses golpes, ocorreu o desmantelamento das organizações sindicais, por meio da supressão do direito de greve, da intervenção nos sindicatos, da prisão e assassinato de líderes trabalhistas.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a. Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- b. Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c. Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- d. Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e. Todas as afirmativas estão corretas.

3. UEMA 2015

Antes do jogo amistoso contra a seleção da Eslovênia, preparatório para a Copa do Mundo no Brasil, os jogadores argentinos fizeram um protesto, retratado na imagem abaixo.



Fonte: Disponível em: <<http://online.wsj.com/articles/the-falkland-dispute-here-we-go-again-1402274673>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

A faixa exibida faz referência a um conflito armado entre Argentina e

- Uruguai, pelo domínio da região do Rio da Prata.
- Reino Unido, por territórios na América do Sul.
- Chile, pela delimitação de fronteiras.
- Paraguai, pelo território do Chaco.
- França, pelo controle sobre o porto de Buenos Aires.

4. UFPR 2013

Em 2012 completaram-se 30 anos da Guerra das Malvinas (Malvinas para os argentinos; Falklands para os ingleses), sendo que as animosidades entre Argentina e Inglaterra na disputa pelas ilhas inglesas situadas ao extremo sul da América do Sul foram recentemente lembradas pela presidenta argentina Cristina Kirchner. Sobre esse conflito, é correto afirmar

- O conflito foi iniciado pelos ingleses, por conta da existência de petróleo na região, que começava a ser explorado por companhias argentinas de forma clandestina. A superioridade militar e econômica da Inglaterra contou para a derrota dos argentinos, que foram pegos desprevenidos em um ataque-surpresa. Como resultado, a Argentina amargou uma grave crise econômica.
- O conflito foi iniciado pela Argentina no contexto da intensa ditadura peronista iniciada em 1976. A herdeira política de Perón, Isabelita, recorreu à elite militar para retomar as Ilhas Malvinas, cujos recursos se esgotavam com a exploração inglesa. Apesar da derrota argentina, o tratado de paz garantiu que a população argentina habitante das ilhas pudesse controlar a ocupação inglesa.
- O conflito foi iniciado pelos ingleses, que não toleravam a ocupação desordenada dos argentinos sobre as suas ilhas. Os argentinos, por sua vez, nunca aceitaram o domínio inglês sobre as ilhas, e desde o início dos anos 1980 prepararam-se para retomar o território. A prosperidade econômica pela qual a Argentina passava foi decisiva para que o país vencesse a guerra.
- O conflito foi desencadeado pela Argentina no contexto da ditadura militar iniciada em 1976. A fim de angariar apoio popular no início dos anos 1980, o governo almejou reconquistar as Ilhas Malvinas, retomando um discurso nacionalista. Contudo, com a rápida derrota dos argentinos, o regime militar logo foi derrubado, sucedido por um governo democrático e civil em meio a uma grave crise econômica.
- O conflito foi iniciado pelos argentinos, que desejavam retomar o território por conta de seus recursos minerais, a fim de aplacar a grave crise econômica que assolava a Argentina. A Inglaterra não queria deixar as Ilhas, por se beneficiar das riquezas naturais em

um período de instabilidade financeira após o desmantelamento do Estado de Bem-Estar Social. Aproveitando-se da fragilidade inglesa, a Argentina venceu a guerra.

5. FGV 2014

Uma coluna de fumaça espessa e escura levantou-se na área central de Santiago do Chile na manhã de uma terça-feira, 11 de setembro de 1973. Era um estranho acontecimento. Não parecia um incêndio qualquer, mas algo mais grave e ameaçador, especialmente porque minutos antes foi possível ouvir o ruído dos caças da Força Aérea do Chile em voos rasantes sobre o centro da cidade, onde fica o Palácio de La Moneda. O que ocorria não era fortuito.

O governo (...) Salvador Allende chegava ao fim com seu suicídio no interior do palácio, que estava sendo bombardeado. O golpe militar e o regime autoritário que se instaurou em seguida alterariam profundamente a história contemporânea do Chile.

(Alberto Aggio. Da revolução a democracia. In Revista de História da Biblioteca Nacional, setembro de 2013. p. 36)

Sobre as profundas alterações na história chilena, é correto afirmar que

- a. a cultura política construída durante o governo do presidente Allende, baseada na meritocracia e na colaboração entre empresários e trabalhadores para o desenvolvimento chileno, foi substituída por uma ordem paradoxal, pois o autoritarismo esteve associado a forte politização popular.
- b. a ordem democrática imposta a partir do golpe de Estado não impediu a continuidade de uma política econômica pautada pelo rápido crescimento, baseado no capital nacional e na indústria de bens de consumo duráveis, além de trazer benefícios diretos a uma maior parcela dos chilenos.
- c. o governo de Salvador Allende optou por um alinhamento estratégico aos Estados Unidos e manteve uma política econômica essencialmente privatista, diferente da ordem pós-golpe, que preferiu o isolamento diplomático e os acordos econômicos com as nações socialistas.
- d. enquanto o presidente Salvador Allende pretendia construir o socialismo por meio de mecanismos democráticos, o regime autoritário do general Augusto Pinochet impôs ao país uma nova ordem econômica, com um capitalismo quase sem regulações, com a privatização de empresas e do serviço de saúde.
- e. o caminho autoritário escolhido pelo governo chileno sob o comando de Salvador Allende para a instituição do socialismo foi substituído pelo liberalismo político do general Pinochet, mas com forte intervenção do Estado na economia, com a estatização da exploração de cobre.

6. UNESP 1999

"Um dos fatos mais importantes destes anos da década de 70 foi, sem dúvida, uma tragédia: a insurreição militar que em 11 de setembro de 1973 derrubou o governo democrático de Salvador Allende e mergulhou o Chile num banho de sangue"

(Eduardo Galeano. 'As veias abertas da América Latina'.)

Este acontecimento relaciona-se:

- a. aos golpes de Estado promovidos pelos militares em países latino-americanos, com apoio dos Estados Unidos, na defesa de seus privilégios econômicos no continente.
- b. ao projeto de integração latino-americana promovido pela OEA, que possuía o direito de intervenção nos países onde o governo favorecesse interferências norte-americanas na economia.
- c. a política de militarização dos países da América Latina, que visava promover a integração econômica por intermédio da ALALC e impedir a internacionalização socialista de Cuba.
- d. a política de direitos humanos dos Estados Unidos, que auxiliava os setores militares latino-americanos a incrementar a indústria nacional e promover reformas sociais nas áreas mais carentes do continente.

e. às ditaduras militares impostas por intermédio de golpes de Estado em países latino-americanos, que visavam impedir a interferência de potências estrangeiras e nacionalizar a economia.

7. UFG 2004

As décadas de 1960 e de 1970, na América Latina, foram marcadas por ditaduras civis e militares. A nova ordem política legitimava-se em nome dos princípios da Doutrina de Segurança Nacional que, sob inspiração norte-americana, defendia

- a. a organização de políticas econômicas nacionalistas como forma de barrar o avanço do internacionalismo soviético.
- b. a elaboração de políticas de integração continental inspirada na política desenvolvimentista empreendida no Brasil no período de 1950 a 1970.
- c. a união entre burguesia nacional e as Forças Armadas latino-americanas contra os interesses tradicionais das elites agrárias.
- d. a articulação política entre os governos do continente americano, no intuito de prepará-los para o combate ao comunismo.
- e. o direito de sindicatos, associações e partidos políticos de se organizarem a favor dos interesses nacionais, no combate às ideias antidemocráticas.

8. FUVEST 2009

Existem semelhanças entre as ditaduras militares brasileira (1964-1985), argentina (1976-1983), uruguaia (1973-1985) e chilena (1973-1990). Todas elas:

- a. receberam amplo apoio internacional tanto dos Estados Unidos quanto da Europa Ocidental.
- b. combateram um inimigo comum, os grupos esquerdistas, recorrendo a métodos violentos.
- c. tiveram forte sustentação social interna, especialmente dos partidos políticos organizados.
- d. apoiaram-se em ideias populistas para justificar a manutenção da ordem.
- e. defenderam programas econômicos nacionalistas, promovendo o desenvolvimento industrial de seus países.

9. ENEM 2016

A Operação Condor está diretamente vinculada às experiências históricas das ditaduras civil-militares que se disseminaram pelo Cone Sul entre as décadas de 1960 e 1980. Depois do Brasil (e do Paraguai de Stroessner), foi a vez da Argentina (1966), Bolívia (1966 e 1971), Uruguai e Chile (1973) e Argentina (novamente, em 1976). Em todos os casos se instalaram ditaduras civil-militares (em menor ou maior medida) com base na Doutrina de Segurança Nacional e tendo como principais características um anticomunismo militante, a identificação do inimigo interno, a imposição do papel político das Forças Armadas e a definição de fronteiras ideológicas.

PADRÓS, E. S. et al. **Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul (1964-1985)**. história e memória. Porto Alegre: Corag, 2009 (adaptado).

Levando-se em conta o contexto em que foi criada, a referida operação tinha como objetivo coordenar a

- a. modificação de limites territoriais.
- b. sobrevivência de oficiais exilados.
- c. interferência de potências mundiais.
- d. repressão de ativistas opositores.
- e. implantação de governos nacionalistas.

10. FGV 2000

Operação Condor foi o nome dado ao plano integrado de repressão aos opositores das ditaduras militares-civis implantadas na América Latina durante os anos 60 e 70. Este operativo transnacional, dos serviços de inteligência e das polícias políticas, foi responsável por muitas prisões ilegais, torturas, sequestros e desaparecimentos de cidadãos de diferentes países deste continente. Participaram ativamente da Operação Condor os seguintes países:

- a. Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai;
- b. Argentina, Bolívia e Chile;
- c. Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai;
- d. Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Peru e Paraguai.
- e. Brasil, Bolívia, Chile e Paraguai;

11. PUC-RJ 2015

Assinale a alternativa que NÃO caracteriza de modo correto as ditaduras militares instauradas em diferentes países da América Latina nas décadas de 1960 e 1970.

- a. A emergência das ditaduras militares está relacionada ao contexto da Guerra Fria e a ameaça da expansão internacional do comunismo, especialmente após o êxito da Revolução Cubana em 1959 e seu posterior alinhamento ao Bloco Socialista.
- b. Os golpes militares foram apoiados por vários setores sociais como atestam, por exemplo, os boicotes que industriais e comerciantes realizaram no Chile para desgastar a presidência de Salvador Allende e a conhecida "Marcha da Família com Deus pela Liberdade", contra o governo de João Goulart.
- c. Centros de inteligência militar disseminados nessa época, em diferentes países, passaram a definir os contornos da chamada Doutrina de Segurança Nacional, voltada ao combate de um inimigo interno, propagador de "ideias subversivas" e, portanto, identificado como nocivo aos interesses da "nação".
- d. Apesar das diferenças, algumas características foram comuns a todos os regimes militares desse período: a suspensão total ou parcial de atividades legislativas, a falência dos regimes e partidos políticos tradicionais, a militarização da vida política e social e a prática das prisões e da tortura.
- e. Os exércitos da Bolívia, Argentina, Chile, Uruguai, Brasil, Paraguai e México estabeleceram um pacto para coordenar operações repressivas, com o objetivo de combater a propagação do comunismo em toda a América Latina, conhecido como Operação Condor.

GABARITO: 1) d, 2) d, 3) b, 4) d, 5) d, 6) a, 7) d, 8) b, 9) d, 10) a, 11) e,